

## Trabalhos Científicos

**Título:** A Atuação Dos Profissionais Da Atenção Primária Na Promoção De Vínculos Familiares Na Primeira Infância: Uma Revisão De Escopo

**Autores:** MATHEUS SIMPLÍCIO SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), SÍLVIA WANICK SARINHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ANGÉLICA XAVIER DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), CALINE HELEN DE LIRA GALINDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), JOÃO LUCAS DE BRITO FREITAS (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), ELISABETE PEREIRA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

**Resumo:** Com os olhares se voltando cada vez mais para a primeira infância, é importante destacar a importância dos vínculos familiares nessa fase, com o intuito da garantia de um presente e futuro promissor, tanto para a criança, quanto para a sociedade. Nesse âmbito, os profissionais de saúde têm um importante papel na promoção desses vínculos, especialmente no contexto da atenção primária em saúde (APS), que preconiza o vínculo profissional-familiar e a longitudinalidade do cuidado. Descrever e discutir acerca da atuação dos profissionais de saúde da atenção primária na promoção de vínculos familiares na primeira infância, relacionando com a literatura atual. Foi realizada uma revisão de escopo dos artigos nas plataformas Pubmed, Scopus e SciELO. Diante disso, os descritores utilizados na busca foram: pessoal de saúde, médicos, enfermeiras e enfermeiros, atenção primária à saúde, família, núcleo familiar, saúde da criança, desenvolvimento infantil. Sendo assim, os critérios de inclusão foram: artigos com texto completo disponível, idiomas em português, inglês ou espanhol. Já como critérios de exclusão: revisões de literatura de qualquer natureza e artigos inadequados para os fins da pesquisa. Na busca inicial, após aplicados os descritores e critérios de inclusão de língua, encontrou-se 249 artigos, e, após excluídas revisões de literatura e artigos inadequados para os fins da revisão, obteve-se um total de 15 artigos para a revisão. Os artigos trazem diversos exemplos de atuações positivas de profissionais que promovem os vínculos familiares na primeira infância, com enfoque nas estratégias diversas de educação permanente e indicadores positivos quanto à longitudinalidade na APS. Todavia, os artigos também trazem diversos contrapontos de dificuldades que estão correlacionadas a essas estratégias, os quais dificultam a atuação dos médicos e enfermeiros. Essas dificuldades são: aspectos biomédicos dos profissionais, problemáticas infraestruturais e questões intersetoriais, que acabam por dificultar a atuação efetiva dos médicos e enfermeiros. As estratégias encontradas nos artigos são significativas, e contribuem para uma melhor atuação dos profissionais de saúde na promoção de vínculos familiares na primeira infância, e, apesar dessas barreiras, muitas dessas estratégias tem potencial de serem realizadas em diversos contextos da prática de saúde.